

O Senado volta ao trabalho

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O Senado voltou ontem aos bons dias e começou a sessão ordinária vespertina com a presença de 32 parlamentares, assegurando para os próximos dias o quórum necessário às votações do período de esforço concentrado, que irá até quinta ou sexta-feira. Além de pronunciamentos políticos, a maioria deles versando sobre a campanha eleitoral — tema que tem mantido os senadores em suas bases —, o empenho desta vez veio para valer. Tanto que, na sessão da tarde, foram votados e aprovados três requerimentos pedindo a convocação dos ministros Dilson Funaro, da Fazenda; João Sayad, do Planejamento; e Dante de Oliveira, da Reforma Agrária.

Funaro foi convocado para prestar esclarecimentos em plenário sobre a aplicação, no campo social, dos recursos do Plano de Metas do gover-

no. Sayad, para falar sobre os critérios de aplicação dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento, constituído com dinheiro dos empréstimos compulsórios recentemente criados. E, o ministro Dante de Oliveira, para prestar esclarecimentos sobre os critérios de desapropriação e de implantação da reforma agrária no País.

NA CÂMARA

O comparecimento continuou pequeno ontem, na Câmara — 71 deputados, segundo a lista de presença, mas o plenário registrou presenças expressivas, como a do presidente da Casa, Ulysses Guimarães, que reasumiu suas funções. Entre os 23 deputados realmente presentes, estavam o líder do PFL, José Lourenço (BA), e o líder do PDT, Matheus Schmidt (RS), além do líder do PDS, Amaral Neto (RJ), que comparece a quase todas as sessões. Os trabalhos duraram duas horas e 40 minutos.